

Mulher continua longe dos média

12 Novembro 2016

A presença da mulher nos órgãos de comunicação social e a difusão de assuntos sobre este género no país continuam muito aquém do desejado, não obstante as várias tentativas para inverter o cenário.

Resultados preliminares de uma pesquisa que está a ser desenvolvida pelo Centro de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (CEC) ontem divulgados em Maputo indicam que as redacções dos jornais, rádios e televisões moçambicanas são dominadas por homens e as peças veiculando conteúdos ligados à mulher são quase que inexistentes.

Nas rádios KFM e Super FM, por exemplo, em 47 e 57 peças analisadas, respectivamente, encontrou-se apenas uma em cada órgão a retratar assuntos da mulher. Na RM também o cenário não foge muito desta realidade, sendo na Miramar onde se vislumbra uma tendência diferente, com 12 por cento dos artigos analisados a abordarem assuntos exclusivamente ligados à vida da mulher.

Luca Bussoti, coordenador de pesquisa no CEC, disse que nas televisões analisadas, a pública e a privada STV, constatou-se também a “sub-representação” da mulher. Na TVM, por exemplo, só foram encontradas 26 peças retratando este género em 212 analisadas num mês.

Nos jornais, vislumbra-se o mesmo, com o semanário “Savana” a apresentar um artigo em 207 textos noticiosos de um ano.

A pesquisa, cujos dados ainda estão a ser trabalhados, aponta ainda haver, por parte dos órgãos públicos, uma tendência de dar mais lugar à mulher de alta camada social em detrimento da considerada povo.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/62030-mulher-continua-longe-dos-media.html>